

Dente por dente

Pesquisas acadêmicas na área da odontologia dependem em grande parte de ação ainda pouco disseminada: a doação de dentes. Por isso, desde 2012 a Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (Forp) da USP mantém um biobanco de dentes humanos, responsável pela arrecadação, manipulação, preservação, estocagem e utilização desse material.

Forp USP mantém Biobanco de Dentes Humanos e incentiva a doação, essencial para a pesquisa na área

A Forp recebe, em média, 80 doações por mês, utilizadas por alunos de graduação em odontologia em laboratórios e nos estudos acadêmicos. “As doações são fundamentais para a continuidade das pesquisas. Se não temos dentes, os estudos ficam parados”, alerta a supervisora do Biobanco, Silmara Aparecida Corona. “Trata-se de um órgão humano que não deve ser jogado fora, descartado”, completa.

Todos os procedimentos do Biobanco ocorrem de acordo com as normas da vigilância sanitária. Os dentes doados passam inicialmente por processo de limpeza e desinfecção para, depois, serem codificados e armazenados em local adequado. O fornecimento a alunos e pesquisadores ocorre somente após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. Além disso, há um seguro sistema de identificação que permite a recuperação de dados e o sigilo das informações do doador.

“Os dentes antes eram armazenados de maneira aleatória, sem



Biobanco recebe doações de dente cariado ou de dente hígido (sem cárie, sem restaurações)



Os dentes doados são codificados e armazenados em local adequado, mas antes são limpos

identificação de quem doava. Agora, com o Biobanco, o doador pode, por exemplo, saber qual foi o destino do seu dente doado e conhecer o benefício proporcionado pela pesquisa que o utilizou”, explica Silmara. De acordo com ela, qualquer dente pode ser doado, seja ele hígido (sem cáries, sem

restaurações), cariado, restaurado, de leite ou permanente.

As doações podem ser feitas pessoalmente no Biobanco (de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas), ou enviadas pelo correio, em frasco hermético contendo gaze umedecida em água, acom-

panhado do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, disponível em <http://www.forp.usp.br/administra-mainmenu-10/984-supervisao-de-banco-de-dentes.html>. O endereço para envio é Avenida do Café, s/nº, Bairro Monte Alegre, CEP 14040-904.

Comércio ilegal – A construção do Biobanco de Dentes Humanos, além de contribuir para manutenção de material voltado a pesquisas e ao ensino de futuros dentistas, também colabora para inibir o comércio ilegal de dentes, prática que já foi comum. “Era frequente, no passado, que os alunos de odontologia procurassem por coveiros em cemitérios para obter dentes. Isso é crime”, afirma Silmara.

Ela destaca que, hoje, alunos de graduação e pós-graduação utilizam dentes humanos de modo racional no treinamento acadêmico. E os pesquisadores ligados à universidade não se privam da realização de seus projetos de maneira ética, “contribuindo para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa”.

Também são realizadas campanhas com os graduandos para orientar sobre a necessidade de doação. O objetivo é que se formem conscientes da importância disso e, dessa forma, solicitem autorização aos seus pacientes para que doem à faculdade os dentes extraídos no consultório. Há ainda as campanhas dirigidas a profissionais (auxiliares e cirurgiões-dentistas) das Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

Nessas unidades, são realizadas coletas semanais de material, ou de acordo com a demanda. Os dentes são recolhidos também diariamente nas clínicas de cirurgia, pediatria e no projeto Dape (Desmistificando o Atendimento Odontológico a Pacientes com Necessidades Especiais) da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da USP.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Assessoria de Imprensa da Forp-USP

Em teste, sistema para emissão de cupom fiscal

A Secretaria Estadual da Fazenda iniciou testes para a adoção do Sistema Autenticador e Transmissor de Cupons Fiscais Eletrônicos (SAT-CF-e). A nova tecnologia será utilizada pelos 900 mil estabelecimentos de varejo do Estado a partir de novembro. O cronograma definitivo da adoção do equipamento e suas especificações definitivas serão publicados em breve pela Fazenda, no *Diário Oficial*.

Suas funcionalidades incluem passar a registrar de modo eletrônico as operações do comércio varejista do Estado. Além de simplificar o pagamento de impostos pelo comerciante, permitindo que um único equipamento atenda vários pontos de venda de uma loja.

O SAT-CF-e substituirá os atuais Emissores de Cupons Fiscais (ECFs) dos estabelecimentos. Este sistema vai possibilitar ao contribuinte usar o equipamento emissor de modo *off-line*, ou seja, sem estar ligado na internet no ponto de venda. Para isso, o equipamento deverá ser periodicamente conectado à internet para transmitir à Fazenda as informações dos cupons fiscais emitidos nesse período.

A tecnologia pretende eliminar erros de envio de dados, reduzir reclamações



Equipamento poderá funcionar *on-line*

de consumidores e de autuações e multas aplicadas nos lojistas. Outra novidade do SAT-CF-e é a integração total da emissão de documentos fiscais à Nota Fiscal Paulista.

Rapidez e integração – Para o consumidor, a vantagem será visualizar *on-line* o cupom fiscal eletrônico no *site* da Fazenda (*ver serviço*) em algumas horas ou em poucos dias, de acordo com a rotina de cada estabelecimento. Hoje, com o sistema atual dos ECFs, o documento fiscal entra no sistema no período de 40 a 90 dias depois da transação comercial.

Todos os extratos dos documentos fiscais emitidos pelo SAT-CF-e terão *QRCode*, código gerado por computador que per-

mite ao cliente checar dados da compra e a validade do documento com seu celular do tipo *smartphone*. Atualmente, a Fazenda finaliza o sistema de retaguarda que receberá os dados emitidos pelo equipamento SAT.

Nos testes realizados pela Fazenda, os varejistas têm avaliado os processos, sistemas e o funcionamento do SAT em situações reais de venda. Nesta etapa piloto, os dados da operação são registrados pelos equipamentos SAT, que geram, autenticam e transmitem os cupons fiscais eletrônicos via internet aos servidores do fisco estadual. Mas por serem realizados em caráter experimental, os cupons gerados não têm ainda efeito legal ou tributário. Assim, os envolvidos na experiência continuam obrigados a emitir também os documentos fiscais por meio das ECFs.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Assessoria de Imprensa da Secretaria da Fazenda

Serviço

Mais informações em SAT-CF-e – www.fazenda.sp.gov.br/sat

Recuperação de crédito no Poupatempo Itaquera

Até o dia 22, o Poupatempo Itaquera oferece orientação sobre protestos para os interessados em regularizar pendências no CPF ou no CNPJ. O serviço de orientação é uma promoção dos profissionais do Instituto de Estudos de Protesto de Títulos (IEPTB-SP) e inclui consultas gratuitas em cadastros de pessoa física e jurídica.

De acordo com o IEPTB-SP, o protesto de títulos é o meio mais eficaz para recuperação de créditos, além de ser rápido, fácil e sem burocracia. Esse atendimento especial e gratuito está disponível para o cidadão de segunda a sexta-feira, das 7 às 19 horas e, aos sábados, das 7 às 13 horas. O posto fica na zona leste – Avenida do Contorno, 60, ao lado da estação Corinthians-Itaquera (Linha Vermelha) do Metrô.

Programa Poupatempo – O Poupatempo é um programa da Secretaria Estadual de Gestão Pública que, desde a inauguração do primeiro posto, em 1997, prestou mais de 385 milhões de atendimentos. Atualmente tem 33 unidades na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), litoral e interior.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Assessoria de Imprensa do Poupatempo